

Por Joana Cunha

Seguradoras dizem que apólices excluíam greves, mas franqueados reclamam resarcimentos

Donos de franquias do McDonald's se preparam para entrar na Justiça contra suas seguradoras para buscar indenização pelas perdas que acumularam durante os dias de paralisação dos caminhoneiros, em maio.

A iniciativa começou a ser estudada porque, após procurarem suas corretoras e seguradoras, foram informados de que a cobertura de problemas causados por greves não estava prevista em suas apólices de riscos patrimoniais.

Na época, a FenSeg (federação de seguros gerais, que representa o mercado segurador) divulgou um comunicado para 'esclarecer dúvidas sobre danos decorrentes da paralisação e casos de cobertura'.

A nota da entidade apontava que era necessário ter uma cobertura adicional 'para incluir as perdas ou danos causados a mercadorias em decorrência direta de greves, tumultos, locaute, motins e comoções civis'.

'Pelo fato de a greve ser classificada como caso fortuito ou de força maior, não cabe responsabilidade do transportador rodoviário', dizia o comunicado de FenSeg na ocasião.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: [Folha de S. Paulo](#), em 26.07.2018.